

# **Demonstrações Financeiras**

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

31 de dezembro de 2017  
com relatório do auditor independente

# **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	6
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração dos resultados abrangentes .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstração dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	13

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**  
Uberlândia - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## **Reconhecimento de receita**

A receita da Companhia decorre da prestação de serviços de gestão de relacionamento com cliente e ambiente de tecnologia, conforme descrito nas notas explicativas 3.d. e 18. Esse assunto foi significativo para a nossa auditoria, dada a complexidade no processamento e registro das transações e à dependência dos sistemas de tecnologia e de seus respectivos controles internos envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Em resposta a essa área de foco, nossa abordagem de auditoria baseou-se na avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Administração, além de procedimentos substantivos, incluindo: (i) teste do ambiente da tecnologia da informação com auxílio de nossos especialistas, onde estão inseridos os sistemas de faturamento, incluindo controles de gerenciamento de mudanças e acesso relacionados aos sistemas envolvidos nos processos de reconhecimento de receitas; (ii) testes de transações nos sistemas suportes até seu registro contábil, em uma base de amostragem; (iii) testes sobre a acuracidade do processo de medição e aprovação dos serviços prestados aos clientes e conseqüente faturamento, em uma base de amostragem; (iv) teste de recebimentos subsequentes de faturas, em uma base de amostragem; (v) teste sobre as receitas não faturadas analisando o processo de estimativa da Administração; (vi) testes documentais em transações para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (vii) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

### **Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevante existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

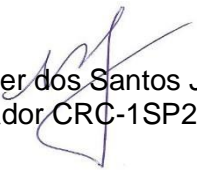


Building a better  
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 27 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Wagner dos Santos Junior  
Contador, CRC-1SP216386/O-T

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>11.199</b>	18.419
Contas a receber	5	<b>46.655</b>	45.007
Tributos a recuperar	6	<b>18.229</b>	25.999
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7a	-	1.672
Dividendos a receber		-	8.147
Despesas antecipadas		<b>2.163</b>	2.924
Títulos a receber	17b	<b>18.045</b>	-
Outros créditos		<b>1.520</b>	3.896
Total do ativo circulante		<b>97.811</b>	106.064
Não circulante			
Títulos a receber	17e	<b>1.288</b>	17.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	<b>3.508</b>	-
Depósitos judiciais	15c	<b>12.592</b>	8.775
Outros créditos		<b>1.513</b>	1.402
		<b>18.901</b>	27.608
Imobilizado	8	<b>132.879</b>	133.661
Intangível	9	<b>31.082</b>	27.640
Total do ativo não circulante		<b>182.862</b>	188.909
Total do ativo		<b>280.673</b>	294.973



	<b>Notas</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	<b>5.259</b>	16.331
Debêntures	11	<b>12.443</b>	13.547
Fornecedores	13	<b>21.881</b>	24.131
Impostos, taxas e contribuições	12	<b>5.746</b>	5.983
Salários, provisões e encargos sociais	14	<b>41.369</b>	40.798
Dividendos a pagar	17f	<b>835</b>	835
Adiantamento de clientes		<b>1.129</b>	6.209
Títulos a pagar	17c	<b>2.581</b>	1.768
Receitas antecipadas		<b>3.656</b>	2.780
Outras obrigações		<b>580</b>	280
Total do passivo circulante		<b>95.479</b>	112.662
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	<b>7.812</b>	19.342
Debêntures	11	<b>57.136</b>	68.568
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	-	5.676
Salários, provisões e encargos sociais	14	<b>1.334</b>	1.262
Títulos a pagar	17e	<b>16.411</b>	18.149
Provisões para demandas judiciais	15	<b>18.144</b>	807
Outras obrigações		<b>1.072</b>	1.264
Total do passivo não circulante		<b>101.909</b>	115.068
Patrimônio líquido	16		
Capital social		<b>31.225</b>	31.225
Reserva de capital		<b>825</b>	825
Reserva legal		<b>1.526</b>	6.705
Reserva de retenção de lucros		-	13.356
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>14.709</b>	15.233
Outros resultados abrangentes		-	(101)
Adiantamento para futuro aumento de capital		<b>35.000</b>	-
Total do patrimônio líquido		<b>83.285</b>	67.243
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>280.673</b>	294.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Receita operacional líquida	18	<b>416.928</b>	451.826
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	19	<b>(353.597)</b>	(381.755)
Resultado bruto		<b>63.331</b>	70.071
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	20	<b>(23.614)</b>	(20.503)
Despesas gerais e administrativas	21	<b>(29.478)</b>	(53.859)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	<b>(26.899)</b>	6.201
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<b>(16.660)</b>	1.910
Receitas financeiras	23	<b>2.670</b>	7.686
Despesas financeiras	23	<b>(14.254)</b>	(16.939)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<b>(28.244)</b>	(7.343)
Imposto de renda	7c	<b>6.753</b>	2.041
Contribuição social	7c	<b>2.431</b>	4.851
Resultado líquido do exercício		<b>(19.060)</b>	(451)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resultado líquido do exercício	(19.060)	(451)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(19.060)</u>	<u>(451)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos	Ajuste avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	31.225	825	13.282	6.705	2.010	15.758	(101)	-	-	69.704
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(451)	-	(451)
Realização de ajuste de custo atribuído	-	-	-	-	-	(525)	-	525	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(2.010)	-	-	-	-	(2.010)
Retenção de lucros	-	-	74	-	-	-	-	(74)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>31.225</b>	<b>825</b>	<b>13.356</b>	<b>6.705</b>	<b>-</b>	<b>15.233</b>	<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.243</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	35.000	35.000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(19.060)	-	(19.060)
Realização de ajuste de custo atribuído	-	-	-	-	-	(525)	-	525	-	-
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	(5.179)	-	-	-	5.179	-	-
Baixa de ajuste conversão	-	-	-	-	-	-	101	-	-	101
Absorção de prejuízos	-	-	(13.357)	-	-	-	-	13.357	-	-
Outras mutações	-	-	1	-	-	1	-	(1)	-	1
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>31.225</b>	<b>825</b>	<b>-</b>	<b>1.526</b>	<b>-</b>	<b>14.709</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.000</b>	<b>83.285</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	(28.244)	(7.343)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	17.107	20.950
Perda na venda de ativos	106	196
Encargos financeiros	11.584	9.254
(Reversão) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.109	(525)
Constituição de provisões, líquidas	26.947	3.738
	<b>31.609</b>	<b>26.270</b>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(1.123)	11.057
(Aumento) redução de títulos a receber	(8.270)	18.534
(Aumento) redução em tributos a recuperar	4.100	(6.393)
(Aumento) em depósitos judiciais	(8.243)	(3.648)
(Aumento) redução em outros ativos	3.931	(350)
Aumento (redução) em fornecedores	(11.706)	8.885
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos	571	(8.896)
Aumento (redução) em obrigações fiscais circulante	(237)	809
(Redução) em outros passivos circulantes e não circulante	(2.634)	(4.015)
Pagamentos de provisões	(5.200)	(4.642)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.484)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	<b>2.798</b>	<b>36.127</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição ativo imobilizado e intangível	(9.241)	(15.116)
Recebimento de dividendos	8.147	-
Recebimento mutuo ativo	6.694	6.259
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de investimento	<b>5.600</b>	<b>(8.857)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento principal de empréstimos e debêntures	(34.201)	(18.175)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(12.213)	(11.622)
Adiantamento para futuro aumento de capital	35.000	-
Pagamento de dividendos	-	(10.014)
Pagamento de mútuo passivo	(3.627)	16.259
Outros encargos financeiros pagos (IOF e outros)	(577)	(872)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) nas atividades de financiamento	<b>(15.618)</b>	<b>(24.424)</b>
<b>Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(7.220)</b>	<b>2.846</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>18.419</b>	<b>15.573</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>11.199</b>	<b>18.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

Transações que não afetaram caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 as principais transações de investimento que não representaram movimentações de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas como segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aquisição de imobilizado e intangível	<u>10.336</u>	<u>881</u>
	<u>10.336</u>	<u>881</u>

# Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Algar Tecnologia e Consultoria S.A., (“Companhia” ou “Algar Tecnologia”), com sede em Uberlândia/MG, compõe a Algar Tech, empresa do grupo brasileiro Algar, é uma sociedade por ações, de capital fechado e suas atividades compreendem soluções em tecnologia para processos de negócio, por meio de Infraestrutura de TI, serviços gerenciados, e relacionamento com cliente.

Em TI a Companhia possui um portfólio de serviços gerenciados, composto por service desk, serviços profissionais, monitoramento e segurança de ambientes de tecnologia.

Em relacionamento com cliente, atua nos segmentos de televendas, operações de atendimento ao cliente, cobrança, back-office de negócios que oferece monitoria e auditoria dos processos de atendimento e monitoramento e planejamento para redes sociais.

A Companhia é controlada pela Algar TI Consultoria S/A (“Algar TI”) uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

## 2. Bases de preparação

### a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e pelos padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 27 de junho de 2019.

### b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Bases de preparação--Continuação**

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam caixa sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 5 - Contas a receber;

Nota explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota explicativa 8 - Imobilizado;

Nota explicativa 9 - Intangível;

Nota explicativa 15 - Provisões e depósitos judiciais.

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 5 - Contas a receber;

Nota explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota explicativa 8 - Imobilizado;

Nota explicativa 9 - Intangível; e

Nota explicativa 15 - Provisões e depósitos judiciais.



## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira constante a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### a) Instrumentos financeiros

##### a.1) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são conhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor custo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende de sua classificação, como segue:

##### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui R\$12.491 classificados nessa categoria, representados por caixa, bancos e aplicações financeiras.

##### *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de mantê-los até seu vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são contabilizados pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia possui R\$64.700, classificados nessa categoria, conforme indicado na nota 24f.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### a.2) *Desreconhecimento de ativos financeiros*

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual os riscos e benefícios da titularidade são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

##### a.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### a.4) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende de sua classificação, como segue:

##### *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39), incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### a.4) *Passivos financeiros--continuação*

###### Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado--continuação

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

###### Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

##### a.5) *Custos de empréstimos*

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

##### a.6) *Desreconhecimento de passivos financeiros*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

##### a.7) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos circulantes e não circulantes

##### i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista em contas correntes e aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

##### ii) *Imobilizado*

#### Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para seus fins previstos pela Companhia, que incluem custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de *sites* nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controlados separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### ii) Imobilizado--continuação

###### Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

###### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor do custo do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2017	31/12/2016
Edificações e instalações prediais	57	51
Benfeitorias em propriedades de terceiros	51	31
Equipamentos de terminais	11	10
Equipamentos de energia e climatização	17	16
Máquinas e equipamentos	11	13
Móveis e utensílios	14	14
Veículos	5	5
Equipamentos de processamento de dados	5	5

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iii) *Intangível*

###### Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à comercialização de produtos e serviços novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente quando os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, o produto ou serviço for viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de implantação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

###### Outros ativos intangíveis

As licenças adquiridas de programas de computador (*Software*) e de sistemas de gestão empresarial são mensurados pelo valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação destes sistemas são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

###### Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Intangível* --Continuação

Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo deste ativo intangível, ou sobre outro valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual deste ativo intangível.

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos intangíveis.

	<u>Vida útil média em anos</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sistemas de informação	6	6

iv) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto de ativos individualizados quanto em nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. A esse procedimento são incluídos os ajustes para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais e expectativas futuras são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iv) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

##### Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado—Continuação

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes é constituída tendo por base o histórico de perdas das controladas que geralmente representavam os créditos vencidos há mais de 90 dias, considerados pela Administração como de improvável recuperação.

##### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).



## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

##### Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado—Continuação

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes à UGC são alocadas na redução dos ativos desta UGC de forma *pro rata*. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

#### c) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

##### i) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, ou se a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

##### ii) *Benefícios a empregados*

###### Plano de pensão

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais.

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

###### Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### iii) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### c) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iii) *Imposto de renda e contribuição social--continuação*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia pratica a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

##### i) *Venda de serviços*

Todas as receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor.

#### e) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia, incluindo aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros e alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e provisões para contingências, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado e perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros ("*impairment*") que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

#### f) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

g) Novas normas e interpretações emitidas

a) *Pronunciamentos novos ou revisados com aplicabilidade pela primeira vez em 2017*

Alterações à IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa: Iniciativa de divulgação

Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Prejuízos Não Realizados

Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12

A adoção dos pronunciamentos mencionados acima, quando aplicável, não causou impactos relevantes nas presentes demonstrações.

b) *Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2017*

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)

IAS 7 - Iniciativa de divulgação - Alterações à IAS 7

IAS 12 Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas - Alterações à IAS 12

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil.

Transferências de Propriedade para Investimento - Alterações à IAS 40

A Companhia pretende adotar as referidas normas, quando aplicável, na sua efetiva entrada em vigor.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **g) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação**

##### IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contrato com cliente

A Companhia procedeu à análise da norma contábil “Receita de contrato com cliente” (IFRS 15/CPC 47), em vigor desde 1º de janeiro de 2018. Os impactos apurados foram refletidos nestas demonstrações financeiras e estão descritos e demonstrados conforme apresentado a seguir.

Em 1º de janeiro de 2018, implementamos o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Para a transição optamos pelo método retrospectivo modificado com base em uma abordagem de portfólio.

##### Receita de serviços de relacionamento com o cliente e gestão de ambiente de tecnologia -

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados e não faturados dentro do próprio mês, são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço, relacionando-se diretamente a seu desempenho até à data de fechamento mensal. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e pagamentos de incentivos contratuais, somente na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer.

Para as receitas variáveis com medição mensal dos serviços prestados ao cliente, reconhecemos a receita de serviços pelo valor que a Companhia tem o direito reconhecido de faturar ao cliente, conforme expediente prático.

##### Passivos do contrato

Os passivos contratuais apresentados no grupo de receitas antecipadas, referem-se as obrigações de transferir bens e serviços aos clientes, em relação aos quais a entidade recebeu contraprestação ou o valor já é devido pelo cliente. Incluímos substancialmente todos os passivos contratuais em nosso balanço patrimonial como um componente de receitas antecipadas.

##### Componentes do impacto cumulativo

Em 1º de janeiro de 2018, os componentes do impacto cumulativo da implementação do CPC 47 em nosso saldo de lucros acumulados foram uma perda de R\$ 3.336, sendo vinculados às receitas diferidas atuais.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### g) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

##### IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contrato com cliente—continuação

Os ajustes em relação a sistemática anterior sobre o patrimônio líquido e resultado de 2018 são apresentados como segue:

	Ativo			Total
	Circulante	Não circulante		
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	97.811	182.862		280.673
Ajustes IFRS15:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.718		1.718
<b>Saldo em 01/01/2018</b>	97.811	184.580		282.391

	Passivo			Total
	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	95.480	101.910	83.283	280.673
Ajustes IFRS15:				
Realocação de receitas	835	4.219	-	5.054
Ajuste adoção inicial	-	-	(3.336)	(3.336)
<b>Saldo em 01/01/2018</b>	96.315	106.129	79.947	282.391

	31/12/2018 antes dos ajustes	Realocação de receitas	31/12/2018
Receita operacional líquida	425.496	833	426.329
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(336.302)	-	(336.302)
Resultado bruto	89.194	833	90.027
Receitas (despesas) operacionais	(40.195)	-	(40.195)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	48.999	833	49.832
Despesas financeiras, líquidas	(1.138)	-	(1.138)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	47.861	833	48.694
Imposto de renda e contribuição social	(13.742)	(283)	(14.025)
Resultado líquido do exercício	34.119	550	34.669

##### IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros

A norma IFRS 9/CPC 48 substituirá a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma vigente IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças:

- classificação e mensuração de ativos financeiros;
- redução do valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”); e
- contabilidade de hedge.

A Companhia avaliou os efeitos da implementação da norma acima em suas demonstrações financeiras e concluiu que os impactos não serão significativos.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	5.636	12.488
Aplicações de liquidez imediata	5.563	5.931
	<b>11.199</b>	<b>18.419</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário, remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros requer uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, os quais estão divulgados na nota explicativa 24.

Além das aplicações de liquidez imediata, descritas acima, a Companhia possui aplicações financeiras de longo prazo dadas em garantia que estão classificadas na rubrica "outros créditos", conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações de longo prazo	1.292	762
Aplicações de liquidez imediata	5.563	5.931
Total de aplicações financeiras.	<b>6.855</b>	<b>6.693</b>

### 5. Contas a receber

	31/12/2017	31/12/2016
Valores faturados	33.043	27.226
Valores não faturados	18.562	18.622
	<b>51.605</b>	<b>45.848</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.950)	(841)
	<b>46.655</b>	<b>45.007</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na nota explicativa 24.

a) A composição por idade dos valores faturados é apresentada a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	22.905	20.558
Vencidos até 30 dias	4.622	3.596
Vencidos entre 31 e 60 dias	584	724
Vencidos entre 61 e 90 dias	32	1.112
Vencidos entre 91 e 120 dias	32	229
Vencidos há mais de 120 dias	4.868	1.007
	<b>33.043</b>	<b>27.226</b>

b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(841)	(1.366)
Reversão (constituição) de provisão no exercício (Nota 20)	(4.109)	525
Saldo final	<b>(4.950)</b>	<b>(841)</b>



## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS	243	2
COFINS	977	8.109
PIS	268	1.762
IRPJ/CSLL	4.396	5.242
INSS	7.502	5.192
ISS	4.487	4.582
Outros	356	110
	<u>18.229</u>	<u>25.999</u>

### 7. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	-	1.672
	-	1.672
Saldo ativo circulante	-	1.672

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Imposto de renda:		
Prejuízos fiscais	3.991	4.246
Provisões e outras	11.082	3.567
	<u>15.073</u>	<u>7.813</u>
Contribuição social:		
Base negativa	1.437	1.529
Provisões e outras	3.989	1.284
	<u>5.426</u>	<u>2.813</u>
Total do ativo não circulante	<u>20.499</u>	<u>10.626</u>
Passivo		
Imposto de renda:		
Custo atribuído e outros	5.942	6.052
Lei 11.638/2007 e outros	6.551	5.935
	<u>12.493</u>	<u>11.987</u>
Contribuição social:		
Custo atribuído a ativos	2.139	2.179
Lei 11.638/2007 e outros	2.359	2.136
	<u>4.498</u>	<u>4.315</u>
Total do passivo não circulante	<u>16.991</u>	<u>16.302</u>
Total líquido	<u>3.508</u>	<u>(5.676)</u>
Saldo ativo não circulante, líquido	<u>3.508</u>	-
Saldo passivo não circulante, líquido	-	<u>(5.676)</u>

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### c) Tributos sobre o resultado do exercício

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Corrente:		
Imposto de renda	-	(196)
Contribuição social	-	4.045
	-	3.849
Diferido		
Imposto de renda	6.753	2.238
Contribuição social	2.431	805
	9.184	3.043
	9.184	6.892
Imposto de renda	6.753	2.041
Contribuição social	2.431	4.851
	9.184	6.892

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	<u>(28.244)</u>	<u>(7.343)</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	9.603	2.497
Incentivos tecnológicos	(484)	485
Adições e exclusões permanentes	(78)	(209)
Reversão de contingência de IR/CS	-	4.119
Outros	143	-
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado do exercício	9.184	6.892
Alíquota efetiva	33%	94%

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado

#### a) Movimentação do custo

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2017
Edifícios e benfeitorias	103.551	-	(130)	1.272	104.694
Equipamentos de terminais	11.820	-	(14)	-	11.806
Equipamentos de energia e climatização	20.914	-	(718)	588	20.784
Máquinas e equipamentos	2.981	-	-	271	3.252
Veículos	183	-	-	-	183
Móveis e utensílios	28.865	-	(697)	513	28.681
Equipamentos de proc. dados e outros	45.165	-	(1.276)	3.863	47.751
Terrenos	11.001	-	-	-	11.001
Obras em andamento	3.819	13.558	-	(9.318)	8.059
	<b>228.299</b>	<b>13.558</b>	<b>(2.835)</b>	<b>(2.811)</b>	<b>236.211</b>

#### b) Movimentação da depreciação acumulada

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2017
Edifícios e benfeitorias	(27.978)	(1.645)	125	-	(29.498)
Equipamentos de terminais	(7.508)	(799)	10	-	(8.297)
Equipamentos de energia e climatização	(11.234)	(1.197)	449	-	(11.982)
Máquinas e equipamentos	(1.719)	(204)	-	-	(1.923)
Veículos	(121)	(12)	-	-	(133)
Móveis e utensílios	(17.648)	(1.499)	319	-	(18.828)
Equipamentos de proc. dados e outros	(28.430)	(5.421)	1.180	-	(32.671)
	<b>(94.638)</b>	<b>(10.777)</b>	<b>2.083</b>	<b>-</b>	<b>(103.332)</b>
Saldo	<b>133.661</b>	<b>2.781</b>	<b>(752)</b>	<b>(2.811)</b>	<b>132.879</b>

(\*) O saldo de transferências refere-se à reclassificação de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

#### c) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$883 e R\$1.048 em 2016. Os referidos encargos foram capitalizados pela média das taxas contratadas, as quais estão divulgadas nas notas explicativas 10 e 11.

#### d) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia possuía os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	70.109	(19.933)	50.175	70.109	(18.913)	51.196
Equipamentos de energia e climatização	424	(141)	283	424	(118)	306
Terrenos	11.001	-	11.001	11.001	-	11.001
Veículos	127	(107)	20	127	(102)	25
	<b>81.660</b>	<b>(20.180)</b>	<b>61.480</b>	<b>81.660</b>	<b>(19.132)</b>	<b>62.528</b>

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível

#### a) Movimentação do custo

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2017
Sistemas de informação	64.766	-	-	11.370	76.136
Intangível em andamento	5.681	6.961	-	(8.559)	4.083
	<b>70.447</b>	<b>6.961</b>	<b>-</b>	<b>2.811</b>	<b>80.219</b>

#### b) Movimentação da amortização acumulada

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2017
Sistemas de informação	(42.807)	(6.330)	-	-	(49.137)
Saldo	<b>27.640</b>	<b>631</b>	<b>-</b>	<b>2.811</b>	<b>31.082</b>

(\*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

### 10. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos:		
Empréstimos em moeda nacional	<b>7.165</b>	28.727
Arrendamento mercantil	<b>5.906</b>	6.946
	<b>13.071</b>	<b>35.673</b>
Passivo circulante	<b>5.259</b>	16.331
Passivo não circulante	<b>7.812</b>	19.342

Os contratos de financiamentos da Companhia estão indexados de acordo com o quadro a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
CDI	<b>7.165</b>	9.632
TJLP	-	19.095
Pré-fixado	<b>5.906</b>	6.946
	<b>13.071</b>	<b>35.673</b>

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

Juros	Instituição Financeira	31/12/2017	31/12/2016
De 0,0% a 8,0%	CPFL Leasing	<b>5.906</b>	-
De 8,01% a 10,0%	IBM	<b>7.165</b>	6.946
De 10,01% a 12,0%	BNDDES	-	19.095
De 15,01% a 18,0%	IBM	-	9.632
<b>Total</b>		<b>13.071</b>	<b>35.673</b>

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos --Continuação

A totalidade do saldo de circulante de empréstimos e financiamentos refere-se à maturação corrente dos contratos de longo prazo. Os empréstimos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2017	31/12/2016
2018	-	12.431
2019	5.122	4.221
2020	1.405	1.405
Após 2020	1.285	1.285
	<b>7.812</b>	<b>19.342</b>

### 11. Debêntures

Debêntures	31/12/2017	31/12/2016
Moeda nacional:		
Principal	68.568	80.000
Juros	1.011	2.115
	<b>69.579</b>	<b>82.115</b>

	31/12/2017			31/12/2016		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	12.443	57.136	69.579	13.547	68.568	82.115
Valor líquido	12.443	57.136	69.579	13.547	68.568	82.115

As debêntures apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2017	31/12/2016
2017	-	13.547
2018	12.443	11.432
2019	11.432	11.432
2020	11.432	11.432
2021	11.424	11.424
2022	11.424	11.424
Após 2022	11.424	11.424
	<b>69.579</b>	<b>82.115</b>

Os contratos de debêntures da Companhia estabelecem índices financeiros máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência do respectivo contrato. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas da garantidora Algar Telecom S/A e calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Debêntures --Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 todos os índices foram cumpridos, conforme quadro abaixo:

Garantidora – Algar Telecom		
Índices	Limites Contratados	31/12/2017
Dívida líquida/EBITDA (*) - realizado	=	1,80
Meta trimestral: Bradesco	≤	2,25
EBITDA (*)/despesa financeira líquida – realizado	=	5,50
Meta trimestral: Bradesco;	≥	2,00

(\*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas “Depreciação” e “Amortização” (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

### 12. Impostos, taxas e contribuições

	31/12/2017	31/12/2016
PIS	505	225
IRRF e CSRF	1.777	2.493
COFINS	1.191	1.051
ICMS	101	-
ISS	932	1.006
INSS	1.240	1.203
Outros	-	5
	<b>5.746</b>	<b>5.983</b>

### 13. Fornecedores

	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores faturados	19.157	21.165
Fornecedores a faturar	2.724	2.966
	<b>21.881</b>	<b>24.131</b>

### 14. Salários, provisões e encargos sociais

	31/12/2017	31/12/2016
Salários e ordenados	10.742	11.092
Encargos sociais sobre salários e ordenados	4.479	4.955
Férias e encargos	17.003	19.277
Gratificações	8.257	4.412
Outras obrigações trabalhistas	888	1.062
	<b>41.369</b>	<b>40.798</b>
Passivo circulante	41.369	40.798
Passivo não circulante (gratificações)	1.334	1.262

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia avalia periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Estes riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

#### a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributários</b>	<b>Cíveis e outros</b>	<b>Total</b>
Provisões em 31/12/2016	3.978	467	340	4.785
Depósitos judiciais	(3.978)	-	-	(3.978)
Provisões Líquidas	-	467	340	807
Provisões em 31/12/2016	<b>3.978</b>	<b>467</b>	<b>340</b>	<b>4.785</b>
Adições (i)	<b>34.302</b>	<b>132</b>	<b>117</b>	<b>34.551</b>
Atualização monetária	-	<b>23</b>	-	<b>23</b>
Baixas (ii)	<b>(12.206)</b>	<b>(491)</b>	<b>(114)</b>	<b>(12.811)</b>
Provisões em 31/12/2017	<b>26.074</b>	<b>131</b>	<b>343</b>	<b>26.548</b>
Depósitos judiciais	<b>(8.404)</b>	-	-	<b>(8.404)</b>
Provisões Líquidas em 31/12/2017	<b>17.670</b>	<b>131</b>	<b>343</b>	<b>18.144</b>

- (i) Aumento de provisões no exercício decorrente de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas caracterizando-as como de risco provável.
- (ii) Baixas por prescrição de provisões, baixas por alteração de grau de risco e por pagamentos de certas demandas judiciais.

Os processos judiciais e administrativos provisionados têm como principais objetos:

*Cíveis* – A Companhia apresenta como principais pedidos na esfera cível indenizações de dano moral e material por acidente de trabalho, acidente de trânsito, locação de equipamentos e discussões de eventuais dívidas com ex prestadores de serviços. (Valor da provisão R\$ 343)

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisões e depósitos judiciais—Continuação

*Trabalhistas* – A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, cujas discussões envolvem estabilidade, vínculo de emprego, equiparação salarial, reversões de demissões por justa causa e indenizações por LER/DORT. Há ainda autuações cujas defesas administrativas foram apresentadas perante o Ministério do Trabalho e Emprego, aguardando instrução probatória e decisão fundamentada. (Valor da provisão R\$ 26.074)

*Tributárias* - A Companhia possui outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco provável (Valor da provisão: R\$131).

#### b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ISS	<b>39.101</b>	33.334
Tributos federais	<b>3.493</b>	0
INSS FAP	<b>7.210</b>	6.437
Trabalhistas	<b>19.299</b>	59.147
Outros	<b>2</b>	2
	<b>69.105</b>	98.920

*Trabalhista* – As ações trabalhistas que envolvem discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale transporte, benefícios e honorários advocatícios são classificados como possíveis. (Valor envolvido: R\$19.299).

*Tributárias* – A Companhia questiona a legitimidade de alguns municípios para cobrança de ISS em decorrência da prestação de serviços. (Valor envolvido: R\$ 39.101).

A Companhia impetrou mandado de segurança em desfavor da Receita Federal do Brasil em Uberlândia para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o fator acidentário de prevenção (“FAP”), aplicável às alíquotas da contribuição ao seguro de acidente do trabalho. Sentença de primeira instância favorável, classificada como possível. Envolve áreas previdenciária e tributária. (Valor envolvido: R\$ 7.210).

Outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco possível (Valor envolvido: R\$ 3.495).

#### c) Depósitos judiciais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos judiciais sem provisões:		
Tributário	<b>7.548</b>	6.774
Trabalhista	<b>5.024</b>	2.001
Cível	<b>20</b>	-
	<b>12.592</b>	8.775
Depósitos judiciais com provisões:		
Tributário	-	-
Trabalhista	<b>8.404</b>	3.978
Cível	-	-
	<b>8.404</b>	3.978
Total	<b>20.996</b>	12.753



## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social, totalmente integralizado, era de R\$31.225, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, composto por 11.978 ações ordinárias.

b) Reserva legal

A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

O saldo da reserva legal, em 31 de dezembro de 2017, era de R\$1.526 (R\$6.705 em 31/12/2016).

c) Reserva de retenção de lucros

*Reserva de retenção de lucros* - A partir das exigências da Lei 11.638/2007 os saldos remanescentes em lucros acumulados após as destinações aplicáveis são transferidos para essa rubrica, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado em Assembleia de Acionistas.

O saldo da reserva de retenção de lucros, em 31 de dezembro de 2017 foi inteiramente absorvido por prejuízo gerados no exercício mediante baixa de R\$13.882.

d) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia possui saldo de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, com a sua Controladora Algar TI no montante de R\$35.000 conforme contrato celebrado em 28/12/2017. O contrato possui cláusula de irrevogabilidade e irretratabilidade, bem como a previsão de não emissão de ações, visto a Algar TI possuir 100% das ações da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Na adoção inicial dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC , a Companhia optou pela atribuição de custo a determinados ativos imobilizados, conforme permitido pela nova norma contábil. Dessa forma, foram atribuídos custos a certos imóveis, incluindo terrenos e edificações, de modo a refletir, contabilmente, os seus respectivos valores justos na data de adoção dos novos pronunciamentos, cujo efeito apurado foi contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial. A definição dos custos atribuídos aos terrenos e edificações foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa especializada na avaliação de imóveis, mediante a emissão de laudo técnico direcionado à devida finalidade.

O saldo do custo atribuído, representado pela rubrica contábil “Ajuste de avaliação patrimonial” era de R\$ 14.709 em 31/12/2017 (R\$ 15.233 em 31/12/2016).

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar TI, cuja controladora final é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar S.A.”). Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado desses exercícios.

	31/12/2017								
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimidia	Algar TI	Engeset	Algar Segurança	Outros	Total
<b>Ativo circulante</b>									
Contas a receber (a)	156	2.034	1.279	160	-	-	6	21	3.656
Títulos a receber (b)	-	-	-	-	10.561	7.484	-	-	18.045
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>156</b>	<b>2.034</b>	<b>1.279</b>	<b>160</b>	<b>10.561</b>	<b>7.484</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>21.701</b>
<b>Ativo não circulante</b>									
Títulos a receber (e)	-	-	-	-	632	-	-	656	1.288
	-	-	-	-	632	-	-	656	1.288
<b>Passivo circulante</b>									
Fornecedores (d)	-	-	27	47	-	-	212	117	403
Títulos a pagar (c)	1.446	-	-	-	783	352	-	-	2.581
Dividendos a pagar (f)	-	-	-	-	835	-	-	-	835
<b>Total passivo circulante</b>	<b>1.446</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>47</b>	<b>1.618</b>	<b>352</b>	<b>212</b>	<b>117</b>	<b>3.819</b>
<b>Passivo não circulante</b>									
Títulos a pagar (e)	-	-	-	-	14.380	2.031	-	-	16.411
	1.446	-	27	47	15.998	2.383	212	117	20.230

	31/12/2016								
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimidia	Algar TI	Engeset	Algar Segurança	Outros	Total
<b>Ativo circulante</b>									
Contas a receber (a)	203	590	365	125	-	-	2	1	1.286
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>203</b>	<b>590</b>	<b>365</b>	<b>125</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1.286</b>
<b>Ativo não circulante</b>									
Títulos a receber (e)	-	-	-	-	10.392	6.667	-	372	17.431
	-	-	-	-	10.392	6.667	-	372	17.431
<b>Passivo circulante</b>									
Fornecedores (d)	6.373	16	-	90	-	-	128	-	6.607
Títulos a pagar (c)	1.768	-	-	-	-	-	-	-	1.768
Dividendos a pagar (f)	-	-	-	-	835	-	-	-	835
<b>Total passivo circulante</b>	<b>8.141</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>835</b>	<b>-</b>	<b>128</b>	<b>-</b>	<b>9.210</b>
<b>Passivo não circulante</b>									
Títulos a pagar (e)	-	-	-	-	16.610	-	-	1.539	18.149
	8.141	16	-	90	17.445	-	128	1.539	27.359

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Partes relacionadas--Continuação

	31/12/2017				31/12/2016			
	Receita operacional bruta (g)	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas (h)	Despesas gerais e administrativas (h)	Receita operacional bruta (g)	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas (h)	Despesas gerais e administrativas (h)
Algar S/A	949	-	-	-	438	-	-	-
Space Empreendimentos	-	(1.835)	-	-	-	(758)	-	-
Algar Telecom	21.781	(2.547)	(9)	(12)	24.766	(1.473)	(18)	(67)
Algar Celular	12.599	(101)	(5)	(7)	12.717	(5)	(6)	(27)
Algar Multimídia	2.436	(1.208)	(1)	(7)	2.504	(1.143)	(6)	(6)
Algar Segurança	36	(2.358)	-	-	37	(3.582)	-	-
Unialgar	-	(473)	-	-	-	(1.793)	(2)	(4)
Outros	-	-	-	(2)	370	(124)	-	(8)
<b>Total</b>	<b>37.801</b>	<b>(8.522)</b>	<b>(15)</b>	<b>(28)</b>	<b>40.832</b>	<b>(8.878)</b>	<b>(32)</b>	<b>(112)</b>

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- (a) Contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais da Companhia;
- (b) Títulos a receber provenientes de compartilhamento de despesas das operações das empresas do grupo;
- (c) Títulos a pagar provenientes de operações das empresas do Grupo por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais;
- (d) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar;
- (e) Operações de mútuo com partes relacionadas com prazos entre um e dois anos, remunerados por CDI mais taxa de 1,4% a.a. a 3,15% a.a.;
- (f) Saldos de dividendos a pagar à controladora;
- (g) Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas;
- (h) Custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; Serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Partes relacionadas--Continuação

#### Avais e fianças

A Companhia e suas controladoras Algar S.A e Algar Telecom são garantidoras de dívidas contraídas junto a certas instituições financeiras, a saber:

31/12/2017				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total por empresa
Algar Tecnologia	Algar Telecom	Bradesco	69.579	
		IBM	7.164	76.743

#### Remuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia, que incluem os diretores estatutários são computadas como custos e despesas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais. Os Administradores da Companhia são os mesmos do Grupo Algar TI, e sua remuneração é compartilhada entre as empresas integrantes do grupo. Os valores consolidados, registrados na Companhia, e rateados entre as empresas do grupo através de compartilhamento de despesas, estão apresentados a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
Salários e outros benefícios de curto prazo:		
<u>Diretoria executiva</u>		
Remuneração fixa	3.855	3.683
Remuneração variável	1.900	1.484
Previdência privada	317	238
Saldo final	6.072	5.405

### 18. Receita operacional líquida

	31/12/2017	31/12/2016
Gestão de relacionamento com cliente	386.791	251.461
Gestão de ambiente de tecnologia	71.945	243.910
Receita operacional bruta	458.736	495.371
Deduções das vendas	(41.808)	(43.545)
Receita operacional líquida	416.928	451.826

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(267.149)	(295.944)
Materiais	(2.058)	(2.539)
Serviços de terceiros	(56.076)	(55.656)
Depreciação e amortização	(14.630)	(16.669)
Outros	(13.684)	(10.947)
	<b>(353.597)</b>	<b>(381.755)</b>

### 20. Despesas com vendas

	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(13.519)	(12.399)
Serviços de terceiros	(4.333)	(3.102)
Gastos mercadológicos	(1.319)	(2.511)
Depreciação e amortização	(76)	(84)
(Provisão) reversão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(4.109)	525
Outros	(258)	(2.932)
	<b>(23.614)</b>	<b>(20.503)</b>

### 21. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(15.815)	(24.380)
Depreciação e amortização	(2.401)	(4.197)
Serviços terceiros	(7.963)	(22.889)
Outros	(3.299)	(2.393)
	<b>(29.478)</b>	<b>(53.859)</b>

### 22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2017	31/12/2016
Provisões para riscos	(34.508)	(5.638)
Reversão de provisões	7.561	1.900
Reconhecimento de credito de pis cofins e INSS cooperativas	-	9.572
Outras receitas (despesas), líquidas	48	367
	<b>(26.899)</b>	<b>6.201</b>

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2017	31/12/2016
Receita de aplicações financeiras	324	751
Variação monetária	1.552	4.255
Juros sobre impostos, taxas e contribuições	446	997
Reversão de provisões	348	1.683
Total das receitas financeiras	2.670	7.686
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	(1.132)	(2.923)
Juros sobre debêntures	(8.808)	(12.032)
Variação monetária	(341)	(798)
Descontos concedidos	(998)	(1.349)
Encargos sobre contingências, impostos e taxas	(136)	2.823
Taxa e tarifas bancárias	(356)	(801)
Outras despesas financeiras	(2.483)	(1.859)
Total das despesas financeiras	(14.254)	(16.939)
Despesas financeiras, líquidas	(11.584)	(9.253)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia, avaliados como sujeitos a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

*Contas a receber de clientes*

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da Companhia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Risco de crédito--Continuação

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

Em razão das naturezas dos negócios, há concentração de receita em reduzido número de clientes.

	Concentração da receita		
	Nº de clientes	31/12/2017	31/12/2016
Algar Tecnologia	7	78,7%	79,9%

#### b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2017				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	7.165	7.692	7.692	-	-
Debêntures	69.579	88.249	33.201	42.687	12.361
Passivo de arrendamento financeiro	5.906	5.906	3.217	2.689	-
Total	82.650	101.847	44.110	45.376	12.361

	31/12/2016				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	28.727	32.179	27.758	4.421	-
Debêntures	82.115	126.793	44.580	54.337	27.876
Passivo de arrendamento financeiro	6.946	11.426	3.626	7.800	-
Total	117.788	170.398	75.964	66.558	27.876

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

#### *Risco de taxas de câmbio*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia não possui exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no período corrente bem como no período comparativo reportado nas presentes demonstrações financeiras.

#### *Análise de sensibilidade - taxas de juros - Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras*

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2018, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de 1 ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade:

<u>Variável de risco</u>		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
CDI (%)		6,89%	8,61%	10,34%
<u>Variável de risco</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
CDI	Aumento do CDI	5.695	7.118	8.542
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	1.423	2.847



## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

#### d) Risco de operacional

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

#### e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### f) Valores estimados de mercado

*Contas a receber* - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

*Títulos a receber de partes relacionadas* - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 17.

*Fornecedores* - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### f) Valores estimados de mercado--Continuação

*Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira)* - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

*Instrumentos financeiros derivativos* - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no exercício.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

	<u>Classificação</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
<b>Ativo</b>			
Caixa e bancos	(a)	5.636	5.636
Aplicações financeiras	(a)	6.855	6.855
Contas a receber	(b)	46.655	46.655
Títulos a receber	(b)	18.045	18.045
		<u>77.191</u>	<u>77.191</u>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	(c)	21.881	21.881
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional)	(c)	13.071	17.050
Debêntures	(c)	69.579	111.241
Adiantamentos de clientes	(c)	1.129	1.129
Títulos a pagar	(c)	3.118	3.118
		<u>108.778</u>	<u>154.419</u>

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Empréstimos e recebíveis;

(c) Custo amortizado.

#### g) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (“*covenants*”) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

## Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

#### h) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Ativos	31/12/2017			31/12/2016		
	Caixa e bancos	Aplicações financeiras	Total	Caixa e bancos	Aplicações financeiras	Total
Nível 1	5.636	-	5.636	12.488	-	12.488
Nível 2	-	6.855	6.855	-	6.693	6.693
Total	5.636	6.955	12.491	12.488	6.693	19.181

### 25. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 136.991 (R\$98.293 em 2016) para danos materiais e R\$ 334.628 (R\$375.024 em 2016) para lucros cessantes. A cobertura para riscos com responsabilidade civil está suportada por seguro contratado pela controladora direta Algar TI Consultoria S.A. no valor de R\$ 5.000.

### 26. Eventos subsequentes

#### Emissão de debêntures

Em 18 de abril de 2019, a Companhia realizou a sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos, no valor total de R\$85.000. Os gastos com a emissão foram de R\$513.

O prazo para pagamento é de 5 anos, com vencimento em 18 de abril de 2024 e remuneração de CDI+1,7% a.a. O contrato contém cláusulas de *covenants* que preveem o atingimento de índice da dívida líquida sobre o EBITDA inferior a 3,0. Os recursos obtidos por meio da emissão serão utilizados para gestão ordinária dos negócios da Companhia.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Eventos subsequentes--Continuação**

#### Aumento de capital e distribuição de dividendos

Em 26 de abril de 2019 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor R\$ 11.527 sendo R\$ 8.234 de dividendos obrigatórios, e R\$ 3.293 de dividendos adicionais. Foi aprovada ainda a distribuição de reserva de lucros no valor de R\$ 18.604. Na mesma data também foi aprovado o aumento do capital social passando de R\$ 66.225 para R\$ 110.225, ou seja, um aumento de R\$ 44.000, sem emissão de ações, mediante capitalização de saldo de AFAC.

## **Algar Tecnologia e Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Diretoria Estatutária:

Diretora Presidente – Tatiane de Souza Lemes Panato  
Diretor Vice-Presidente – Silvio Roberto Direito Passos  
Diretor de Marketing e Vendas – Marcelo Rodriguez Ferreira  
Diretor Administrativo Financeiro – Carlos Henrique Vilarinho

Sandra Maria de Lima  
CRC-MG 071.228/O-3